

POOL-LIFE®

EDIÇÃO 84 ■ ABRIL 2020
OUTONO-INVERNO

REVISTA DA
PISCINA

NÃO ESQUEÇA DE
TRATAR A PISCINA
NA ESTAÇÃO FRIA

CUIDADO PARA
NÃO TOMAR
CHOQUE NA ÁGUA



ATIVIDADES NA **PISCINA**
MELHORAM SAÚDE DE **IDOSOS**

Lançamento

Novo Clorador flutuante

GENCO® G800

**Para tratar piscinas residenciais
de 10.000 até 80.000 litros**

Por 15 dias até 90 dias (com uma única aplicação)

- Durável
- Reciclável
- Prático de usar / Recarregável
sem contato com o cloro
- Seguro:
 - no uso
 - no transporte
 - no armazenamento
 - na água da piscina





Saiba mais



Com Tabletes Múltipla Ação
"3 em 1" GENCO® T-200

***Para reposição**
Tabletes Múltipla Ação
"3 em 1" GENCO® - 800g



Por que Tabletes Múltipla Ação "3 em 1" 800g?

- Cloro estabilizado
- Dissolução lenta
- Cloração prolongada
- Contém algicida e clarificante
- Permite reposição* rápida/precisa

CAROS LEITORES,

Em meio ao turbilhão de acontecimentos com que temos nos defrontado, temos agora de enfrentar um inimigo comum, invisível, chamado coronavírus – ou Covid-19 –, que cresce alarmantemente pelo mundo afora, deixando um rastro de numerosos indivíduos infectados e ceifando muitas vidas.

Hoje, mais do que nunca, precisamos da união de todos. Também devemos seguir as normas e os aconselhamentos de autoridades sanitárias para enfrentar o inimigo comum que não obedece fronteiras, nível socioeconômico ou cultural, geografia ou hierarquia, enquanto pesquisadores em todo o mundo tentam descobrir formas eficientes de tratamento e imunização.

Todos os que podem devem permanecer em casa, pois essa é a recomendação fundamental a ser seguida. Então, as distrações para enfrentar o distanciamento social devem ser múltiplas e diversificadas para evitar que o ser humano, essencialmente social, sofra com o confinamento.

Esperamos que este número da POOL-LIFE preencha um pouco de seu tempo livre com informações e conhecimento úteis e proveitosos.

Alcides Lisboa
Diretor

P.S. – Externamos aqui nosso especial agradecimento à nossa editora, Adenilde Bringel, que diligentemente preparou este número em tempo, antes de ser acometida pelo coronavírus. A editora já está totalmente recuperada.

POOL-LIFE®

Edição 84 ■ Abril 2020



ISSN 0104-7280 é uma publicação semestral da GENCO Química Industrial Ltda. (www.genco.com.br) com sede à Rua Santana de Ipanema, 262 Cumbica – CEP 07220-010 – Guarulhos – SP – Brasil.

Pool-Life/Revista da Piscina® são marcas registradas da GENCO® Química Industrial Ltda., sendo proibida sua reprodução parcial/total sem autorização por escrito do editor.

POOL-LIFE/Revista da Piscina® n.84 foi publicada em Abril de 2020. Revista POOL-LIFE digital.(www.pool-life.com.br)

*Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da GENCO®.

EXPEDIENTE

DIRETOR COMERCIAL

Hugo Lisboa

SUPERVISÃO TÉCNICA

Lucimara Ito – CRQ IV n° 04132724

QUÍMICO RESPONSÁVEL

Alcides S. Lisboa – CRQ IV n° 04405984

PRODUÇÃO EDITORIAL E VISUAL

Companhia de Imprensa
Divisão Publicações
Telefone (11) 4432.4000

EDITORA

Adenilde Bringel
MTB 16.649/SP

DESIGNER GRÁFICO

Silmara Falcão

CAPA

AdobeStock/ficteastock

IMPRESSÃO

Referência Gráfica

Direitos intelectuais registrados na Fundação Biblioteca Nacional – Ministério da Cultura – Escritório de Direitos Autorais.

Nº do registro 132.420 – livro 209 – folha 343. A reprodução intelectual da obra, parcial ou total, é crime de acordo com a lei de Direitos Autorais.

Periódico matriculado nos termos do quanto disposto no Art. 122, Inc. I da LRP 6015/73 no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica sob nº registro 155.510 Livro B e alterações posteriores.



06 CORONAVÍRUS

O coronavírus não é transmitido na água da piscina, mas todas as medidas de prevenção devem ser seguidas



08

OUTONO-INVERNO

Manter a piscina limpa na estação mais fria do ano é fundamental

AdobeStock/jaochainoi

14 SAC

GENCO responde as dúvidas dos seus consumidores

MATÉRIA DE CAPA

Embora não exista uma atividade física especialmente indicada para idosos, pois depende do perfil e do estado de saúde de cada indivíduo, as práticas aquáticas, como natação e hidroginástica, costumam ter ótima adesão e estão entre as mais sugeridas pelos especialistas



18

AdobeStock/jaochainoi

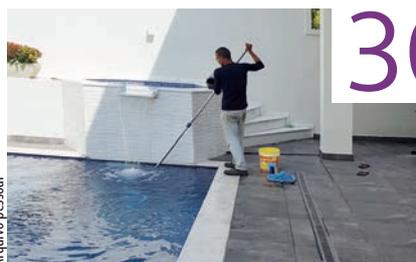


AdobeStock/Travis

24

SEGURANÇA

Muito cuidado para evitar choque elétrico na água



Arquivo pessoal

30

PROFISSÃO PISCINEIRO

Ubiratã Rodrigues Luciano conta os segredos da atividade



Divulgação

PISCINAS PELO BRASIL E MUNDO

Hotel Royal Tulip Brasília tem projeto criado por Ruy Ohtake

32

Ambiente seguro

EM TEMPOS DE COVID-19

Descoberto em dezembro de 2019 após vários casos registrados em Wuhan, na China, o coronavírus (SARS-CoV-2) levou o mundo a uma pandemia em menos de três meses. Batizada de Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença já havia causado a morte de mais de 137 mil pessoas em todos os continentes (até o fechamento desta edição) e, por isso, o planeta segue em alerta. Os cuidados recomendados pelas autoridades de saúde incluem evitar aglomerações e contato próximo, lavar as mãos frequentemente ou higienizar com álcool gel 70%, usar somente lenços descartáveis e cobrir nariz e boca com o braço (e não com as mãos) ao espirrar ou tossir.

Como as aulas foram suspensas e muitas crianças moram em casas com piscina, o ideal é manter os mesmos cuidados, mas não há ne-

cessidade de deixar as crianças presas dentro de casa. “O vírus não se propaga em água, portanto, o uso de piscinas pode ser liberado, especialmente em locais onde não há aglomerações. Os cuidados na piscina devem ser os mesmos dos outros ambientes, pois o espaço de lazer não é desfavorável e não aumenta o risco”, garante o médico pediatra e infectologista Renato Kfoury, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBI). Embora não seja prejudicial em razão do coronavírus, a exposição solar deve ser cuidadosa, sempre com uso de filtro com fator de proteção adequado e evitando os horários mais quentes do dia.

A época em que os vírus que causam doenças respiratórias mais se proliferam é o outono-inverno. Por isso, os brasileiros precisam ficar ainda mais atentos neste período do ano em que há mais riscos de transmis-

são. “Ainda não temos experiência com o coronavírus, mas o início da circulação na China foi no inverno. No entanto, a Europa já está na primavera e os casos têm aumentado, o que nos leva a crer que não seja um vírus exclusivo do frio. Mas ainda precisamos observar mais”, ressalta o pediatra Renato Kfoury. O médico enfatiza que o Brasil dispõe de vacina contra o vírus *Influenza*, que causa gripe, e todos devem ser imunizados durante a campanha nacional de vacinação, especialmente idosos e profissionais da saúde.

Os cuidados em casa ou nas áreas de lazer residenciais devem os mesmos recomendados pela OMS: etiqueta da tosse (tossir no cotovelo e não nas mãos); se estiver doente evitar sair de casa e, se necessário, usar máscara; evitar tocar olhos, boca e nariz, que é por onde ocorre a contaminação. Além disso, todos

**CORONAVÍRUS DEVE
SER LEVADO A
SÉRIO E POPULAÇÃO
PRECISA TER
RESPONSABILIDADE
PARA EVITAR O
CONTÁGIO E A
DISSEMINAÇÃO
DO VÍRUS**



FIQUE SABENDO

Não há evidências de que o coronavírus possa ser transmitido aos seres humanos através do uso de piscinas e banheiras de hidromassagem (spas). A operação, manutenção e desinfecção adequadas (por exemplo, com cloro ou outros desinfetantes) de piscinas e banheiras de hidromassagem devem remover ou inativar o vírus que causa a Covid-19.

Fonte: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/php/water.html>

devem ter atitudes que mantenham a saúde em dia, praticar atividades físicas – neste momento em locais sem excesso de pessoas –, alimentar-se corretamente, dormir o suficiente para o corpo descansar, estar com as vacinas em dia e controlar as doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, para que uma eventual contaminação não descompense a enfermidade de base. “Lembrando que a epidemia atinge principalmente os idosos, que precisam ser poupados da exposição ao vírus, assim como quem tem doenças crônicas”, enfatiza o médico. Os trabalhadores de condomínios e tratadores de piscinas podem continuar exercendo suas atividades normalmente, desde que tomem cuidado ao usar o transporte público, pois a recomendação do Ministério da Saúde para trabalhar em casa é para profissionais que atuam em ambientes fechados.💧

O QUE FAZER?

- ✔ Lave as mãos!
- ✔ Use álcool gel (70%), sempre que não estiver perto de um local para lavar as mãos.
- ✔ Siga orientações de fontes confiáveis e não divulgue notícias sem certeza da fonte. O conhecimento sobre a doença está em evolução e alguns conceitos mudam rapidamente.
- ✔ Evite aglomerações: não é hora de passear no shopping, ir ao aeroporto, viajar sem real necessidade ou fazer visitas.

O QUE NÃO FAZER?

- ✘ Não cumprimente com beijos e abraços. Evite, inclusive, aperto de mão.
- ✘ Deixe os idosos em casa, não visite recém-nascidos, pessoas submetidas a cirurgias e enfermos.
- ✘ Controle o hábito de colocar a mão no rosto, nos olhos e na boca.
- ✘ Não divulgue *fake news*, tratamentos milagrosos ou números que assombrem. Acompanhe as notícias no site do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br).
- ✘ Não faça estoque de comida e material de higiene: desabastecer o mercado só piora a situação da população.
- ✘ Não deixe de se vacinar contra outras viroses. Lembre-se: um indivíduo com coronavírus infecta três pessoas saudáveis; um indivíduo com H1N1 infecta dois saudáveis e um indivíduo com sarampo infecta 15 pessoas não vacinadas.

Fonte: Silvana Maria Quintana, coordenadora científica em Obstetrícia da Sociedade Brasileira de Ginecologia do Estado São Paulo (SOGESP) e professora associada em Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP).



Piscina limpa NA ESTAÇÃO MAIS FRIA DO ANO

MANTER A ÁGUA
TRATADA NO
PERÍODO DE
OUTONO-INVERNO
É FUNDAMENTAL
PARA EVITAR
ALGAS E OUTROS
PROBLEMAS

No dia 20 de março começou oficialmente o outono no hemisfério sul, estação que antecede o inverno e é caracterizada pela gradativa redução da luz solar diária. Por se tratar da transição de um período mais quente para uma estação mais fria, as temperaturas tendem a diminuir gradativamente e os nevoeiros tornam-se mais comuns. Devido às temperaturas mais baixas, as piscinas abertas de casas, clubes e outros ambientes recreativos acabam sendo pouco utilizadas, pois as águas vão ficando cada vez mais frias na medida em que o inver-

no se aproxima. Apesar disso, o tratamento das piscinas deve ser mantido igualmente aos períodos de maior calor para que a água esteja sempre em perfeito estado de utilização.

Este também é um período em que as folhas caem para que as árvores e plantas economizem energia – já que ocorre a diminuição da fotossíntese – o que acaba por deixar as piscinas com mais folhas e flores. Os proprietários e operadores de piscinas não devem esquecer que, mesmo nas baixas temperaturas do outono-inverno, continua a ação de microrganismos que vão



AdobeStock/jaochairoi

reagir com toda matéria orgânica que cai na água, como folhas, insetos e outras impurezas trazidas pelo vento e pela chuva, além de algas que vão se proliferar neste ambiente de pouco ou nenhum desinfetante. “É importante lembrar, ainda, que a água sem tratamento é um local de desova do mosquito da dengue, que encontra nesse ambiente uma excelente oportunidade de proliferação”, orienta o representante da GENCO®, David Roca.

Portanto, a água da piscina deve ser tratada no outono-inverno com os mesmos parâmetros com que é cuidada na primavera e no verão.

Porém, como a piscina será pouco utilizada, o consumo de produtos para sua manutenção será bem reduzido. “Com a aplicação do tratamento no início do outono e a manutenção dos parâmetros recomendados por toda a estação mais fria, o consumo de produtos também será muito menor se comparado com o gasto para recuperar a água de uma piscina abandonada, sem contar os perigos do abandono do tratamento”, argumenta David Roca. Desta forma, os proprietários terão a certeza de obterem um excelente tratamento com o mínimo de gasto em produtos.

NÃO ESVAZIE

As paredes e o fundo de uma piscina vazia ficam expostos às intempéries e sofrem repetidas contrações e expansões provocadas pela variação da temperatura. Essas pressões acabam por provocar rachaduras nas paredes e no fundo. Com isso, lençóis de água subterrâneos podem aflorar em certos terrenos e, dependendo da pressão, são capazes até de fazer flutuar uma piscina vazia inteira, causando sérias rupturas no concreto e nas tubulações. Quando a piscina está cheia, o peso da água se equilibra com as pressões existentes evitando qualquer dano. ►

PASSO A PASSO DOS CUIDADOS

1. A maneira mais simples de fazer o tratamento no início do inverno é, em primeiro lugar, analisar e corrigir o pH utilizando o Estoque de Testes GENCO®- CL/ pH – que mede os parâmetros de pH, cloro e alcalinidade total – e os produtos pH+ MAIS Líquido GENCO® e pH- MENOS Líquido GENCO® para elevar e reduzir o pH da água, respectivamente, mantendo em 7,2 a 7,8.
2. Na sequência, analisar a alcalinidade total da água com o Estoque de Teste GENCO® – AT e, se necessário, corrigir com o produto pH CERTO Alcalinizante GENCO® para a faixa de 80 ppm (partes por milhão) a 120 ppm. Também é importante analisar a dureza cálcica com o Estoque de Teste GENCO® DC e, se estiver alterada, corrigir com o produto GENCÁLCIO Dureza Cálcica GENCO® para a faixa de 200 ppm a 400 ppm.
3. Com os parâmetros químicos balanceados, chegou a vez da aplicação do cloro. Nas piscinas expostas ao sol é recomendada a aplicação do Cloro Granulado Múltipla Ação GENCO® L.E. "3 em 1", seguindo as instruções da embalagem. O cloro deverá ser mantido entre 2 ppm e 4 ppm em todo o inverno.
4. Caso ocorram chuvas ou ventos muito intensos haverá entrada de sujeira na água, consumindo rapidamente o cloro. Uma forma mais prática de se fazer a cloração é utilizar Tabletes Múltipla Ação "3 em



1" GENCO® e/ou GENCLOR® T-200 Tabletes Cloro Estabilizado, que tem dissolução lenta e mantém o cloro na água por períodos muito mais prolongados. Aplicar 1 tablete para cada 20m³ a 30m³ no Clorador Flutuante GENCO® durante a semana.

5. É fundamental filtrar a água diariamente para retirar a sujeira causadora da turvação. Para isso, deve ser feita a limpeza interna do filtro e a piscina deve ser colocada para filtrar de 1 a 2 horas todos os dias. A instalação de um 'timer' para regular o horário de fun-

LINHA DE PRODUTOS



- ◆ **POOL-TRAT® Cloro Granulado GENCO®** – Ideal para piscinas não expostas ao sol. Possui 65% de cloro ativo.
- ◆ **GENCLOR® Cloro Granulado Estabilizado GENCO®** Ideal para piscinas expostas ao sol. Tem dissolução rápida sem resíduos insolúveis.
- ◆ **Cloro Granulado Múltipla Ação GENCO® L.E. "3 em 1"** – Ideal para todos os tipos de piscinas residenciais. Com ações desinfetante, clarificante e algistática.
- ◆ **GENCLOR® Tabletes Cloro Estabilizado** – Ideal para piscinas expostas ao sol. Dispõe de 90% de cloro ativo disponível.
- ◆ **Tabletes Múltipla Ação "3 em 1" GENCO®** – Ideal para todos os tipos de piscina. Com ações desinfetante, clarificante e algistática em dosagem contínua.
- ◆ **Cloradores flutuantes e dosadores de cloro** Linha de equipamentos para uso dos tabletes. Além



FIQUE SABENDO!

cionamento da motobomba vai ajudar a manter a praticidade do tratamento.

6. Para manter a água cristalina é recomendado usar o GENFLOC® Clarificante e Auxiliar de Filtração GENCO® na quantidade de 2 ml/m³. O oxidante Super Tratamento Semanal Oxigenco também deve ser utilizado sempre que a água apresentar aspecto mais turvo ou leitoso. ►

Algas são organismos aquáticos micro ou macroscópicos que causam problemas estéticos na piscina, como diminuição da transparência da água e formação de limo escorregadio nas paredes. Se encontrarem condições favoráveis, as algas se multiplicam rapidamente na água da piscina.

pH significa 'potencial hidrogeniônico', que indica acidez, neutralidade ou alcalinidade de uma solução aquosa. O pH da água é a medida do seu equilíbrio total. Se a água for muito ácida, poderá corroer o equipamento de metal e causar irritações na pele. Se for muito alcalina, poderá provocar descamação na superfície da piscina e no equipamento de bombeamento e tornará a água mais densa.



AdobeStock/bignai

AdobeStock/mullipius

do baixo custo, a operação é simples, prática e automática.

◆ **O Gerador de Cloro GENCO®** dispensa compra, manuseio, armazenagem e transporte de cloro, pois é um sistema de cloração automática para qualquer tipo de piscina e, com a instalação de múltiplas unidades, pode tratar qualquer volume de água. O produto produz seu próprio cloro diretamente na tu-

bulação de retorno da piscina, de forma automática, contínua e segura. Sempre que a bomba é ligada (de um timer), o **Gerador de Cloro** produz o cloro, que é levado para a piscina com a água filtrada, espalhando-se pela água da piscina. O único trabalho é a regulagem da produção de cloro para mais ou para menos, conforme o necessário para manter o residual desejado.



NÃO ESQUEÇA A MANUTENÇÃO MECÂNICA

Além de manter a água limpa e tratada adequadamente no outono-inverno, este é o período ideal para fazer toda a manutenção mecânica da piscina, o que inclui inspeção de filtros, motobombas, tubulações e outros pequenos reparos. A época também é ideal para reformas mais amplas, como troca de piso do solário, de revestimento da piscina e até remanejamento do jardim, uma vez que a incidência de chuvas é menor e, com isso, não haverá muitas interrupções dos trabalhos. Outra vantagem é que, fora da alta temporada, os profissionais do setor estão mais disponíveis e os preços podem ficar mais acessíveis. Siga o roteiro abaixo e garanta uma piscina perfeita para a próxima temporada de sol e calor!

◆ O **sistema hidráulico** não deve ter vazamentos, pois constituem desperdício de água e sempre trazem outras consequências, como corrosão, riscos sanitários (empoçamentos podem ser ambientes para proliferação de microrganismos e insetos, a exemplo do transmissor da dengue), entre outros transtornos. Inspeccione toda a instalação e, se constatar algum vazamento, o procedimento para localizá-lo é isolar cada uma das diversas partes do sistema. Em seguida, tome as providências necessárias para saná-lo.

◆ Uma medida para evitar complicações com **tubulações** é procurar fixá-las firmemente nas paredes da piscina. Assim, se o terreno ceder, os tubos estarão bem apoiados. A tubulação que fica no lado da



AdobeStock/oneSHUTTER oneMEMORY

bomba de sucção precisa ser inspecionada sempre com a motobomba desligada porque, quando funciona, esse lado da tubulação fica sob pressão negativa. Por isso, em casos como esse a água não vaza, mas haverá entrada de ar no sistema. Essa admissão de ar pode ser vista sob a forma de bolhas no pré-filtro da bomba quando a tampa é transparente.

◆ Verifique o estado e o nível da **areia do filtro** para trocá-la ou completar seu nível; inspeccione o estado geral do filtro e das válvulas multivias. O **manômetro** também deve ser inspecionado, pois é um equipamento que fornece informações importantes, como pressão de trabalho do sistema, indicando quando o filtro deve ser retrolavado. Qualquer

substituição deve ser feita, de preferência, nesta época do ano.

◆ A **motobomba** é um dos equipamentos mais sujeitos a desgaste em uma piscina, uma vez que está em constante movimento. É fácil detectar se a bomba está funcionando direito observando o alinhamento do eixo do motor em rotação e ouvindo o ruído. Motobombas em perfeitas condições apresentam eixo em alinhamento perfeito, sem oscilações, e ruído uniforme. Um serviço especializado pode determinar facilmente onde está o problema (quebra de rolamento, defeitos na parte elétrica e outros) e tomar as providências necessárias. O funcionamento perfeito do filtro evitará comprometimentos da qualidade da água.



DECKS E SOLÁRIOS DE MADEIRA

Devem ser envernizados a cada um ou dois anos. O verniz adequado impermeabiliza e protege a madeira, tornando sua superfície mais lisa, de forma a facilitar a limpeza e a sanitização. Se forem de cimento ou outros materiais, devem ser examinados para detectar irregularidades que facilitam a formação de poças de água. Ambos os revestimentos devem permitir rápido escoamento da água, tanto de chuvas quanto de banhistas, sem empoçamentos e nunca para dentro da piscina. Decks móveis podem apresentar partes pontiagudas, que devem ser eliminadas.

AdobeStock/bernangulo

◆ Todos os **revestimentos** de piscinas sofrem continuamente os efeitos danosos do sol, da água e dos produtos químicos. As cores desbotam, o brilho empalidece e, de tempos em tempos, precisam ser renovados. Inspeccione e decida se os revestimentos precisam de reparos, troca ou repintura.

◆ **Azulejos** quebrados ou trincados são perigosos por apresentarem superfícies cortantes. Além disso, os rejuntas podem soltar e predispor os azulejos a se descolarem das paredes. Essa é uma inspeção periódica importante e, em caso de problemas, a troca deve ser imediata.

◆ Geralmente, a **pintura de piscinas** deve ser renovada depois de algum tem-

po de uso. Lembre-se de que é sempre necessário detectar com segurança a tinta que está recobrindo a piscina. Se a pintura anterior não for totalmente removida, somente o mesmo tipo de tinta poderá ser reaplicado, porque muitas tintas são incompatíveis entre si. Outros cuidados importantes são preparação correta das superfícies, secagem completa e temperatura (do ambiente e das superfícies) adequada durante a aplicação. Em caso de dúvida, consulte o fabricante da tinta. Só recoloque água na piscina depois do tempo necessário para secagem e/ou cura da tinta.

◆ A **pintura das piscinas de fibra** é um trabalho que requer a intervenção de pessoal técnico especializado, de prefe-

rência da própria fábrica. A pintura pode ser feita com *gel coat* (resina de poliéster), tinta poliuretânica ou epóxi. Se for usar *gel coat*, mesma resina que recobre a piscina original, não escolha a mais barata e sim a mais adequada para a aplicação. É sempre bom dar uma proteção adicional à cor do *gel coat* adicionando um inibidor UV. Isso evitará o desbotamento prematuro pela ação do sol. Problemas de trincas e vazamentos na fibra devem ser solucionados antes da pintura, com aplicação de resina de poliéster e reforço de fibra de vidro nas áreas danificadas, e com acabamento liso e homogêneo. No caso da troca das piscinas de vinil, é recomendável que o novo lençol vinílico seja fornecido pelo mesmo fabricante da piscina.◆

GENCO[®] responde

DESDE 1973



Maria Luiza – São Paulo /SP

Tenho uma piscina de 2300L.

Qual cloro devo utilizar?

Para piscinas de 1000L a 10.000L, recomendamos a utilização do Kit Mini Clorador Flutuante GENCO[®] juntamente com GENCLOR[®] T-20 Tablete Cloro Estabilizado e Estabilizante de pH GENCO[®]. Em conjunto, os produtos irão proporcionar o tratamento completo da sua piscina. Veja como funciona o tratamento com Miniclorador Flutuante GENCO[®] apontando para o QR CODE (*abaixo na página*).



Fábio Nascimento – Gama/DF

Percebi pequenas larvas em uma caixa d'água de onde é feita a coleta de água da chuva, posteriormente utilizada na piscina. Se jogar cloro elimino as mesmas?

Sim. O ideal é manter a água sempre tratada já na caixa d'água para evitar a proliferação de larvas e mosquitos que transmitem a dengue e outras doenças. Para tratar a água recomendamos, primeiro, realizar a limpeza da caixa e, depois, manter o tratamento com um dos cloros GENCO[®]: Pool

Trat Cloro Granulado GENCO[®], GENCLOR[®] Granulado ou Tabletes GENCO[®], seguindo as instruções da embalagem. Lembre-se: água sem tratamento é um local propício ao desenvolvimento de algas e também ao mosquito vetor da dengue.



Allan – Guarulhos/SP

Minha piscina está verde devido à proliferação de algas. O que devo fazer?

A presença de algas é um indicativo de falhas na manutenção da água – como ausência de cloro livre e/ou pH fora da faixa ideal e/ou falta de aspiração e filtração. Para eliminá-las de forma rápida, faça uma oxidação da água com Super Tratamento Semanal Oxigenco GENCO[®] e adição de Clarificante e Auxiliar de Filtração GENFLOC[®], seguindo as recomendações da embalagem. Na sequência, adicione o cloro utilizado habitualmente no tratamento da água e mantenha a filtração em funcionamento pelo tempo necessário para que toda a água da piscina passe pelo filtro. No dia seguinte, aspire o fundo da piscina caso haja depósitos de impurezas. A manutenção diária do residual de cloro entre 2 ppm e 4 ppm evita novos desenvolvimentos. Quando isso não for possível, recomendamos o uso semanal de GENPOOL[®] Algicida e Algistático

GENCO[®], que não contém metais em sua formulação, e Super Tratamento Semanal Oxigenco GENCO[®], seguindo corretamente as instruções da embalagem.



Fabiane – Guarulhos/SP

Dosei cloro e a água da minha piscina mudou completamente a coloração. O que devo fazer?

Essa situação é indicativo de presença de metais, e geralmente ocorre em piscinas abastecidas com água de poço (grande concentração de metais). Quando em contato com o cloro, esses metais oxidam e tendem a mudar a coloração da água. Para corrigir, indicamos a utilização do GENQUEST[®] Inibidor de Manchas e Incrustações GENCO[®], seguindo rigorosamente as instruções da embalagem. 💧

Antes



Depois



O cliente enviou fotos da água da piscina antes e depois do tratamento com GENQUEST[®]

Os clientes podem enviar suas dúvidas técnicas pelo WhatsApp (11) 99101-5047 ou entrar em contato com o SAC pelo telefone (11) 2146-2146 (ambos em horário comercial) ou pelo e-mail sac@genco.com.br



PH⁺mais[®]
BARRILHA

NOVA
EMBALAGEM



Para elevar o pH
da água de piscinas
(Para todos os tipos de piscinas)





www.genco.com.br



gencobrasil



gencobrasil



GENCO®

**CLORO GRANULADO
MÚLTIPLA AÇÃO**

L.E. "3 em 1"

DESINFETANTE

CLARIFICANTE

ALGISTÁTICO

Indicada para águas de piscinas
(piscinas, azulejo e pintura)

Atenção: Não misture com nenhum outro produto, mesmo que seja outro cloro granulado, líquido ou sólido. A mistura pode causar fogo ou explosão. Veja precauções no verso.

Peso Líquido **10kg**



USO DOMICILIAR - ANTES DE USAR, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO

Estabilizado

(possui proteção contra os raios UV) dura muito mais tempo na água da piscina.

Clarificante

mantém a água da piscina cristalina e aumenta o desempenho do filtro de areia.

Algicida e algistático

elimina e previne o surgimento de algas.

Desenvolvido especialmente para quem procura praticidade aliada à qualidade, além de ser um poderoso agente desinfetante para águas de piscinas. Indicado para piscinas residenciais.



*Atividade
aquática
SÃO IDEAIS PARA
idosos*



HIDROGINÁSTICA E NATAÇÃO TÊM BAIXO IMPACTO E TRAZEM VÁRIOS BENEFÍCIOS, ENTRE OS QUAIS A MELHORA DO EQUILÍBRIO E DA FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam um aumento da população com mais de 65 anos de idade nos últimos anos no Brasil. As projeções sugerem que os idosos serão 15% da população em 2034 e 25% em 2060. Uma das grandes preocupações dos médicos e das autoridades de saúde é que essas pessoas tenham uma vida saudável, sem dores e com independência, mesmo com algumas doenças crônicas típicas da idade. E uma das formas mais seguras de ter saúde e qualidade de vida é mantendo o hábito de praticar atividade física regularmente.

Embora não exista uma atividade física especialmente indicada para pessoas que já chegaram à terceira idade, pois depende do perfil e do estado de saúde de cada indivíduo, as práticas aquáticas costumam ter ótima adesão e estão entre as mais indicadas. Diversos estudos demonstram os benefícios de atividades físicas na água para melhorar a qualidade de vida dos idosos, porque permitem a realização de movi-

mentos sem impacto às articulações e aos tendões, estimulando toda a musculatura e mantendo o tônus muscular. Os efeitos benéficos incluem, ainda, melhora dos sistemas respiratório e cardiovascular; da postura, da flexibilidade e do equilíbrio, assim como aumento da mobilidade articular.

“Esses benefícios são propiciados pela natação e pela hidroginástica, no entanto, na maioria das vezes a hidro é a mais indicada, porque a natação requer adaptação técnica para que o idoso possa desenvolver o esporte”, avalia o fisiologista do Esporte do Hospital do Coração (HCor), de São Paulo, e diretor da DLB Assessoria Esportiva, Diego Leite de Barros. A hidroginástica também estimula a constância de ganho de força muscular quando o praticante vence a resistência da água, e não demanda risco de queda ou lesão por trauma, diferentemente da caminhada ou de outras atividades. Além disso, o condicionamento aeróbio é importante, com estímulo ao gasto calórico e ganho de condicionamento cardiorrespiratório. ►

RECOMENDAÇÃO DE ESPECIALISTAS

Flexibilidade e equilíbrio também são extremamente relevantes na vida dos idosos, porque são capacidades relacionadas à manutenção ou melhora do desempenho na realização das atividades cotidianas, além de contribuírem para a redução do risco de quedas. “Existem várias possibilidades de atividades físicas para idosos, porém, a prática de atividades aquáticas é muito recomendada por contribuírem para manutenção do equilíbrio e da capacidade funcional”, ressalta o educador físico e preparador físico do E.C Santo André, Gilberto Aparecido Gomes Luciano, autor do artigo de revisão ‘Benefícios das atividades aquáticas para idosos’, publicado na

Revista de Atenção à Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), em 2019.

A prática de exercícios, de forma geral, também melhora diversos componentes do perfil lipídico (colesterol, triglicerídeos, glicose), reduz o percentual de gordura subcutânea e visceral e, conseqüentemente, ajuda no controle do peso e na metabolização do corpo. O fisiologista Diego Leite de Barros explica que depois das sessões de treinamento ocorre um quadro de hipotensão e vasodilação e, com isso, a pressão arterial tende a cair, o que é benéfico em longo prazo nos quadros de hipertensão.

“Antigamente, não se orientava

esforço físico para hipertensos. No entanto, as pesquisas mais atuais têm mostrado que mesmo as atividades de força, como musculação – antes contraindicadas – são benéficas. Vasos e artérias dilatam com o exercício e o sangue passa a circular com menor dificuldade, levando à baixa da pressão. Por isso, hoje é uma indicação para hipertensos”, informa o fisiologista. Estudos mostraram que, mesmo que a maior intensidade provoque um aumento da pressão arterial durante os exercícios, logo após ocorre o efeito inverso. Com a prática constante, o hipertenso terá mais momentos de pressão baixa, com uma adaptação positiva ao longo do tempo.



BENEFÍCIOS

- Melhora desempenho e condicionamento cardiorrespiratório
- Aumenta a coordenação motora
- Melhora postura, flexibilidade e circulação sanguínea
- Promove o relaxamento muscular
- Traz sensação de analgesia e redução de dores
- Contribui para manter o peso nos níveis ideais
- Combate o estresse e permite a socialização



AdobeStock/Yakobchuk.Olena

SAÚDE, AMIGOS E AUTOESTIMA

As atividades na água também ajudam nos aspectos psicológicos para elevação da autoestima, alívio dos níveis de estresse e maior disposição para enfrentar as atividades cotidianas. No caso da hidroginástica, também há interação e socialização entre os praticantes, pois é uma atividade mais lúdica e realizada em grupo. Desta forma, os praticantes criam novas possibilidades de relações interpessoais e aumento dos laços de amizade e do interesse em compartilhar experiências, o que também é um aspecto importante para pessoas que chegaram na terceira fase da vida.

O educador físico Gilberto Aparecido Gomes Luciano lembra que, apesar de a medicina estar proporcionando um considerável aumento nos anos de vida da população, os idosos ainda apresentam uma redução no nível de atividade física regular, com elevada prevalência de sedentarismo. “Este comportamento está associado a situações de deficiência física, deficiência mental e exclusão

social, com maior risco para o desenvolvimento de distúrbios metabólicos, doenças cardiovasculares e depressão”, alerta.

A temperatura da água é outro benefício para pessoas idosas com doenças articulares, como artrose, artrite e tendinite, porque a água morna promove uma analgesia que diminui as dores e reduz a rigidez. Como os exercícios, de forma geral, promovem ganho de massa muscular e proteção das articulações, a tendência é que esse tipo de dor diminua. “Embora não reverta o quadro, quem pratica atividades na água terá uma região mais bem protegida e a tendência é sentir melhora. Claro que, de acordo com a lesão, tem de fazer um trabalho específico para não agravar o quadro ou se machucar”, orienta o fisiologista Diego Leite de Barros. Apesar de benéfica, a prática excessiva de atividade física – mesmo na água – pode ser prejudicial. Por isso, é preciso ficar atento aos sinais do corpo para evitar lesões.

QUEM PRÁTICA APROVA!

As amigas Luzia Aurora Curi e Neusa da Silva Naranjeira, de 73 e 79 anos, respectivamente, fazem hidroginástica juntas há 15 anos e confirmam as afirmações dos especialistas. “Tenho artrose na coluna e hérnia de disco e melhorei muito os sintomas depois que comecei a praticar hidroginástica. Além disso, eu e a Neusa fazemos alongamento duas vezes na semana e estamos sempre juntas”, afirma *dona* Luzia, que é manicure. Para *dona* Neusa, que também faz caminhadas há 25 anos, as duas atividades são responsáveis por chegar perto dos 80 anos sem dores ou problemas de saúde.

A hidroginástica também melhorou a hipertensão, a qualidade do sono e as dores no ombro causadas pela artrose de Maria José Madureira de Aquino, de 66 anos, que pratica a atividade todos os dias, com diferentes turmas. “Com isso, também fiz muitas amizades e sinto falta quando não vou às aulas. A hidroginástica me deixa mais disposta e com mais energia, o que é ótimo para as tarefas do dia a dia”, conta. Uma das amigas de *dona* Maria José é Eva Caetano de Andrade, de 60 anos, que faz hidroginástica há oito anos e conseguiu eliminar a enxaqueca frequente e as dores nos joelhos e nas costas.

O electricista Geraldo Pires da Silva, de 61 anos, operou uma hérnia de disco na coluna lombar e ficou um período sedentário. Na hidroginástica há um ano, afirma que a atividade na água morna propicia conforto e não causa impacto na coluna, além de ter melhorado sua condição geral de saúde. “Saio da piscina muito bem disposto e sem dores ou incômodos. A atividade tem sido muito saudável para mim”, garante.



Luzia Aurora Curi



Neusa da Silva Naranjeira



Maria José Madureira de Aquino



Eva Caetano de Andrade



Geraldo Pires da Silva

Fotos: Ilton Barbosa

COM A PALAVRA A GERIATRA!

A população mundial está envelhecendo rapidamente e, com isso, o risco de doenças crônicas também aumenta, dentre as quais hipertensão arterial, diabetes, aumento de colesterol e ácido úrico, osteoartrite (conhecida como artrose), depressão, perda de memória e demências, perda de massa muscular, fragilidade e quedas, entre outras. Essas enfermidades, quando não estão bem controladas ou geraram sequelas, podem fazer com que o idoso perca sua funcionalidade e impedem que possa desempenhar as atividades básicas da vida diária. Para ter um envelhecimento bem-sucedido é fundamental elaborar rotinas e mudanças de estilo de vida, priorizando exercícios físicos e nutrição saudável e equilibrada. Desta forma, é possível envelhecer feliz e ativo!

DRA. CRISTIANE COMELATO

Médica especializada em Geriatria pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP), membro da Comissão de Doenças Crônicas e Não Transmissíveis, Obesidade e Envelhecimento da Associação Médica Brasileira e 3ª vice-presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG-SP)



Arquivo pessoal

1 Quais são os benefícios da prática de atividades físicas por idosos?

Os benefícios são inúmeros e inquestionáveis. Para envelhecer bem é importante realizar exercícios físicos rotineiramente, do tipo mais adaptado e da preferência de cada pessoa. Com a prática de exercícios é possível reduzir o peso corporal, ganhar massa muscular, diminuir o isolamento social e melhorar a capacidade de alongamento, aeróbica e mental, melhorando globalmente a saúde do idoso.

2 Quais são as atividades aquáticas mais indicadas e por quê?

Todas as atividades aquáticas são recomendadas para o idoso, desde que tenha aptidão e acesso a esse tipo de atividade. Natação e hidroginástica promovem exercício aeróbico, podendo ser de baixa intensidade até alcançar uma intensidade alta e, sendo na água aquecida, propiciam uma redução no impacto das articulações e promovem relaxamento muscular, efeito muito importante para pacientes com doença do aparelho locomotor e dores crônicas. Jogos aquáticos, como vôlei adaptado, também podem ser realizados pelos idosos.

3 Há alguma restrição nessas práticas por idosos?

Doenças crônicas não controladas, como hipertensão, diabetes, infecções ativas em qualquer parte do corpo, arritmias cardíacas, presença de cateteres ou feridas e lesões de pele em atividade são contraindicações para a prática aquática. Indivíduos que passaram por cirurgias recentes devem conversar com seu médico para que haja liberação para a atividade física.

4 Quantas vezes por semana é indicado praticar natação ou hidroginástica?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda fazer 150 minutos semanais de atividade física leve a moderada, podendo ser 50 minutos três vezes por semana ou 30 minutos cinco vezes por

semana. O importante é manter a regularidade. Realizar o exercício físico com bom senso, dentro da capacidade física, sem gerar dor ou lesões musculares é o que deve ser seguido pelo idoso.

5 A prática excessiva pode ser prejudicial de alguma forma?

Atividades intensas podem prejudicar a saúde, causar dores musculares e até lesões musculares, tendíneas ou articulares. Cuidados devem ser tomados para não exagerar na exposição solar e, sempre que expostos, os idosos devem usar filtro solar. No entanto, ter bom senso para iniciar um exercício é importante para manter-se ativo.

6 Idosos também se beneficiam com a socialização quando se envolvem em atividades físicas coletivas?

As atividades em grupo melhoram a socialização, a aderência ao exercício e tornam a atividade física mais prazerosa. Criar vínculos e novas amizades também fazem parte do suporte social para um envelhecimento saudável.

7 A prática da atividade física também diminui o risco de depressão e outros transtornos mentais?

Sim, a atividade física promove um aumento do fluxo sanguíneo no cérebro e isso faz com que produza substâncias responsáveis pelo bem-estar. Com isso, pode haver melhora da depressão, da ansiedade, irritabilidade e qualidade do sono.

8 Por que a solidão é considerada uma questão importante neste período da vida?

As dificuldades e perdas impostas pelo envelhecimento podem afetar a vida e o suporte social. É sabido que a solidão tem correlação direta com a depressão, e que as duas condições levam a uma piora da qualidade de vida. Cultivar amigos, procurar eventos voltados para idosos, ter e realizar sonhos é um grande estímulo para continuar a viver bem e combater a depressão. 💧



Água e *eletricidade* NÃO COMBINAM!



CHOQUES ELÉTRICOS FATAIS VITIMARAM 4,3 MIL PESSOAS NOS ÚLTIMOS SETE ANOS NO BRASIL, E PARTE DESSES EVENTOS OCORRERAM EM RIOS, LAGOS, AÇUDES E PISCINAS

No início deste ano, três pessoas morreram no Piauí após sofrerem descarga elétrica: em dois casos, as vítimas estavam em contato com a água de piscinas. Em 2019, dois adolescentes também morreram depois de um choque elétrico em piscinas no Estado de Pernambuco. Embora o Brasil não tenha dados estatísticos sobre esses eventos fatais, especialistas afirmam que acidentes relacionados às instalações elétricas em piscinas são relativamente comuns. Por isso, todo cuidado é pouco para evitar esse tipo de tragédia.

Dados do Anuário Estatístico Brasileiro de Acidentes de Origem Elétrica 2020 – ano base 2019, da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), indicam que os choques lideram o *ranking* de acidentes de origem elétrica no País. No último ano foram registrados 909 casos de choques, com 697 mortes. De 2013 a 2019, 4.355 pessoas foram vitimadas por choques elétricos fatais no Brasil, o que significa 1,7 morte/dia. ►

• SEGURANÇA

Só entre as crianças e adolescentes (de 0 a 15 anos) foram 439 mortes, e os adultos jovens (de 21 a 40 anos) representam quase a metade do total de vítimas fatais. O que chama a atenção no anuário 2020 é que 24 acidentes ocorreram em rios, lagos e açudes, e 49 foram em chácaras e sítios, locais que costumam ter piscinas.

A engenheira eletricista Michele Rodrigues Hempel Lima, professora de Instalações Elétricas no curso de Engenharia Elétrica do Centro

Universitário FEI, explica que a intensidade de corrente durante um choque com o corpo molhado é maior do que em condições secas, devido à redução da resistência elétrica do corpo humano e pelo fato de a água ser um excelente condutor de eletricidade. No entanto, a intensidade do choque e a gravidade dependerão da intensidade da corrente, do tempo de exposição, da frequência e do percurso da corrente no corpo, além da sensibilidade individual (*veja quadros*).

NBR 5410 - RESISTÊNCIA ELÉTRICA DO CORPO HUMANO

Código	Classificação	Características	Exemplos
BB1	Alta	Condições secas	Circunstâncias nas quais a pele está seca (nenhuma umidade, inclusive suor)
BB2	Normal	Condições úmidas	Passagem da corrente elétrica de uma mão à outra ou de uma mão a um pé, com a pele úmida de suor, sendo a superfície de contato significativa
BB3	Baixa	Condições molhadas	Passagem da corrente entre as duas mãos e os dois pés, estando as pessoas com os pés molhados a ponto de se poder desprezar a resistência elétrica da pele e dos pés
BB4	Muito baixa	Condições imersas	Pessoas imersas na água, por exemplo, em banheiras e piscinas

Fonte: <http://programacasasegura.org/br/wp-content/uploads/2011/07/A06.pdf>

NBR IEC 60479-1 - EFEITOS DA CORRENTE SOBRE SERES HUMANOS E ANIMAIS DOMÉSTICOS

A norma classifica quais os níveis de corrente que fluem através do corpo humano e podem causar danos biológicos

I	até 10 mA	Dor e contração muscular
II	de 10 mA até 20 mA	Aumento das contrações musculares
III	de 20 mA até 100 mA	Parada respiratória
IV	de 100 mA até 3 A	Fibrilação ventricular que pode ser fatal
V	acima de 3 A	Parada cardíaca e queimaduras graves

mA = unidade de medida da intensidade da corrente elétrica equivalente a um milésimo de ampere



NORMAS DEVEM

A NBR 10339 (Piscina – Projeto, execução e manutenção) estabelece diretrizes para a instalação de casa de máquinas, sistema de bombas e filtragem em piscinas. Entre as regras, o sistema deve ser de fácil acesso e com entrada livre e sem equipamentos, além de ser iluminado para facilitar a visualização. Já as bombas devem ser instaladas a uma distância máxima de seis metros da piscina. O sistema de aterramento é outro ponto de atenção, porque direciona a fuga de corrente para a terra, evitando o choque. Para isso, o mesmo precisa apresentar resistência elétrica menor que a do corpo humano, tornando-se mais atrativo para a passagem da corrente.



AdobeStock/Andreas Mueller

SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS

A engenheira eletricista Michele Rodrigues explica que é importante aterrar todas as massas metálicas da casa de máquinas e bombas. O aterramento corretamente instalado propicia o perfeito funcionamento dos dispositivos DR (diferencial residual), que protegem as pessoas e os animais contra os efeitos do choque elétrico, por contato direto ou indireto, e dos demais dispositivos de proteção. “Quando as piscinas são instaladas a céu aberto é necessário, também, instalar um sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) para direcionamento dos raios para a terra”, ensina.

Também é fundamental utilizar materiais de qualidade certificados junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO). Além disso, nas ins-

talações externas ou com incidência de água é interessante optar por cabos com proteção mecânica adicional, que possuem dupla camada de isolamento/revestimento e, nas emendas e conexões, utilizar fitas de autofusão que formam um corpo isolante, se possível, em generosas camadas. A manutenção periódica dos equipamentos também ajuda na prevenção de acidentes.

No caso de piscinas iluminadas, é fundamental utilizar a tecnologia disponível para promover a segurança dos usuários como, por exemplo, cabeamento de fibra ótica (que transporta luz), reduzindo o contato com a energia elétrica. Com a fibra ótica não é necessário instalar outra fonte de alimentação na piscina, e é possível deixá-la escondida na sala de máquinas. Como os cabos óticos não levam qualquer tensão para a

água, apenas luz, o uso reduz totalmente o risco de choques. “Utilizar lâmpadas de LED que apresentam menor potência e, consequentemente, menor corrente elétrica, é outro fator para manter a segurança nas piscinas”, reforça a engenheira.

Desde que foi criada, em 1980, a norma brasileira NBR-5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão recomenda, para piscinas públicas e privadas, a instalação de luminárias de material isolante e proteção contra penetração de água, assim como transformadores localizados em locais não inundáveis. As normas internacionais ISO 97.220.10 – *Sports Facilities (Including swimming-pools, Spas, solaria, sports fields, running-tracks)* e IEC 60598-2-18 – *Luminaires for swimming pools and similar applications* também estabelecem critérios de segurança. ▶



Ilustração de projeto de instalação da casa de máquinas

RESPONSABILIDADE

No artigo 'Instalações elétricas em piscinas – Aspectos de segurança', o engenheiro electricista e de segurança Ricardo Pereira de Mattos lembra que acidentes elétricos na piscina podem ser evitados se as recomendações técnicas existentes forem devidamente cumpridas. As normas técnicas nacionais para as instalações elétricas são equivalentes às normas internacionais, portanto, a comunidade técnica brasileira pode ter acesso às melhores práticas em

língua portuguesa. “O cumprimento dessas recomendações permitirá que o projeto esteja compatível com os requisitos adotados internacionalmente para instalações em piscinas. Cabe aos projetistas analisarem cada influência externa prevista nas normas, identificar as que se aplicam àquela piscina e selecionar os requisitos específicos que deverão ser obedecidos. Isso diz respeito tanto ao aspecto conceitual do projeto quanto à escolha dos componentes e ao método de instalação”, acentua no artigo.

Recomendação da norma brasileira de Instalações Elétricas de Baixa Tensão NBR-5410

1. Utilizar luminárias que sejam fabricadas com material isolante (material plástico sintético que não conduz corrente elétrica);
2. Utilizar luminárias que apresentem proteção contra penetração de água (blindadas, com grau de proteção IP65);
3. Utilizar baixa tensão para alimentação subaquática, em torno de 12V;
4. Caso seja necessário transformadores e/ou fontes de energia, os mesmos devem ser instalados em local anexo, não inundável;
5. Utilizar dispositivo diferencial residual (DR) para evitar choque elétrico por fuga de corrente.

FIQUE SABENDO!

- O Brasil está entre os 10 países que mais consomem energia no mundo – mais de 472 TWh (Terawatt-hora) em 2018 – de acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).
- Segundo o anuário 2020 da Abracopel, o Nordeste é a região que mais registra óbitos por choques elétricos no País pelo quarto ano consecutivo, com 41% do total.
- O choque elétrico é a passagem de uma corrente pelo corpo, que se transforma em um condutor elétrico. Essa condução de corrente varia de acordo com a intensidade de volts com que a pessoa é submetida no choque e pode gerar apenas um susto, uma fibrilação cardíaca ou a morte.
- O choque elétrico pode ser causado por acidentes como o contato direto com fiações elétricas domésticas ou públicas, áreas energizadas em decorrência de alguma fonte de energia mal isolada ou pelo contato direto com uma pessoa que está recebendo uma descarga elétrica.
- As causas dos acidentes com eletricidade, na maioria das vezes, ocorrem por desconhecimento ou negligência aos princípios fundamentais sobre os fenômenos elétricos. 💧

Primeiro
ALGICIDA
SEM COBRE
do Brasil



Elimina e previne o desenvolvimento de algas.

Não contém cobre em sua formulação.



gencobrasil



gencobrasil

CUIDADO

É ESSENCIAL NA

atividade

“UMA PISCINA PERFEITA É AQUELA EM QUE A ÁGUA É MUITO TRANSPARENTE E SAUDÁVEL PARA QUEM ESTÁ USANDO”

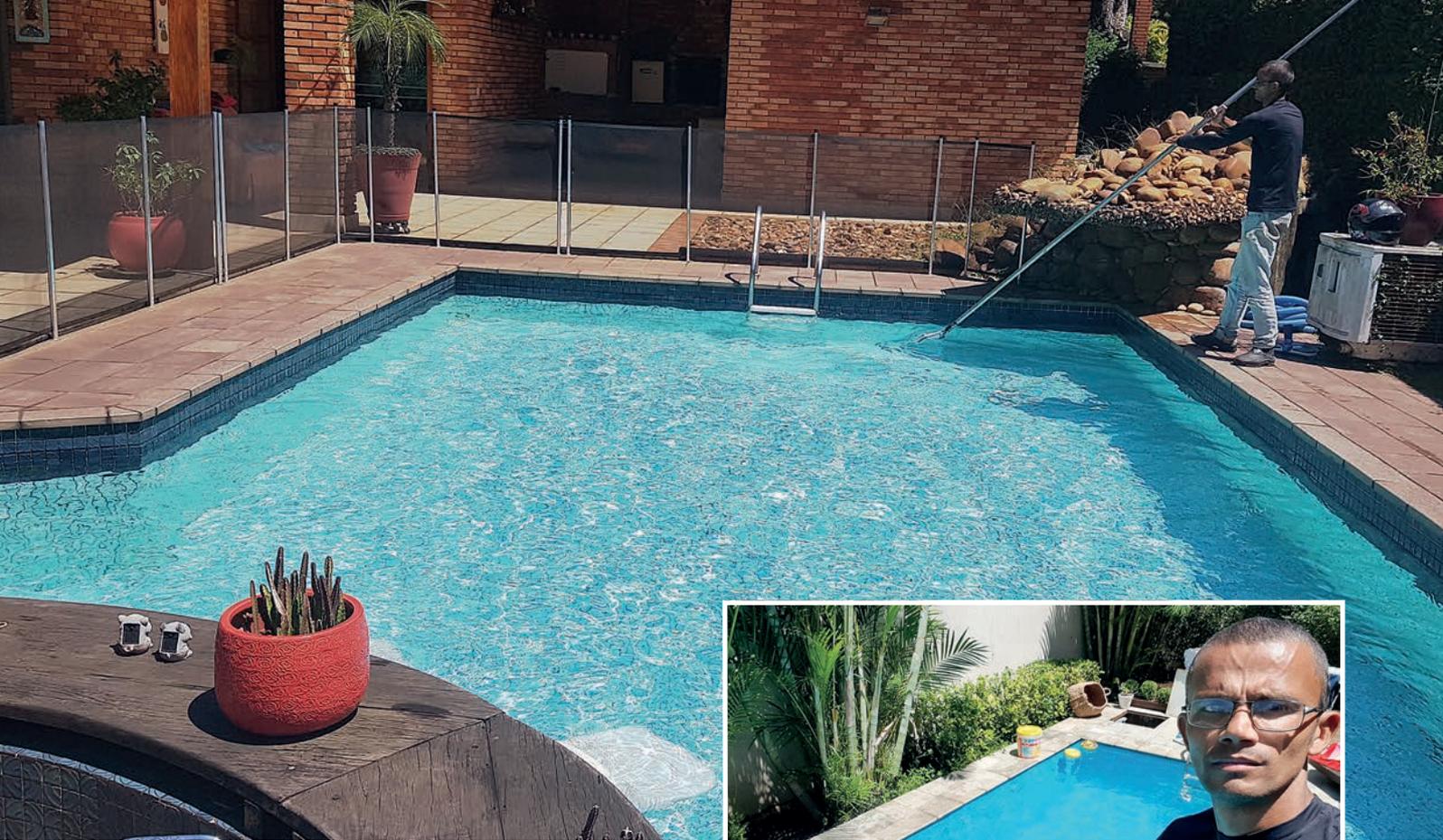
Com cerca de 30 clientes fiéis, o especialista em manutenção de piscinas Ubiratã Rodrigues Luciano, de 39 anos, tem uma preocupação constante com a qualidade da limpeza e do tratamento das piscinas sob sua responsabilidade, porque sabe que a água em más condições pode prejudicar os momentos de lazer dos proprietários e causar problemas de saúde aos usuários. Há 12 anos na profissão, o morador de Barueri trabalha exclusivamente na região de Alphaville, em Santana do Parnaíba – onde a maioria das casas tem piscina.

“Aprendi a cuidar de piscinas em 2008, com um tio que atua na área há mais de 30 anos, e me encontrei na profissão. Não foi uma escolha planejada, mas foi mais que acertada. Tenho muita satisfação com meu trabalho”, garante. Ubiratã enfatiza que a manutenção de piscinas vai muito além de tratar a água e, por isso, não é uma atividade tão simples quanto possa parecer. Embora o ritmo seja muito intenso, uma

das vantagens é a liberdade para trabalhar à vontade, fazendo o próprio horário de acordo com as necessidades dos clientes.

Para Ubiratã, é gratificante desenvolver uma atividade profissional em que é possível ficar feliz com o resultado, e deixar o cliente satisfeito ao ver a piscina limpa, translúcida e totalmente adequada para o lazer da família. “O melhor desse trabalho é perceber que os clientes ficaram contentes. Isso realmente me deixa muito feliz e vai além do resultado financeiro”, assegura. Outro fator importante é a oportunidade de lidar com pessoas todos os dias e conseguir criar uma relação de respeito, confiança e amizade com muitos clientes.

Consciente da importância da água bem tratada para a saúde dos usuários, Ubiratã tem uma grande preocupação com os produtos que utiliza. Para ele, uma piscina perfeita precisa ter a água muito transparente (o chamado pH da lágrima, de 7,2), mas com qualidade para quem está utilizando – ou seja, sem uso de produtos químicos em excesso. “Por exemplo, fiz manutenção na piscina de uma escola da região que estava transparente, no entanto, várias pessoas tinham apresentado reações alérgicas devido ao excesso de produtos. Por outro lado, tive outra experiência com um cliente cujo filho com alergia tinha indicação médica para usar a piscina diariamente, e isso ajudou a criança a se curar de uma alergia. Por



isso, temos de tomar muito cuidado com o tipo de produto que vamos trabalhar”, orienta.

CUIDADOS

O verão é o período mais complicado para manter as piscinas em ordem, devido ao uso frequente, ao calor (que evapora o produto mais rápido) e aos episódios constantes de chuva. “No inverno o uso diminui, mas precisamos manter o mesmo cuidado para a água da piscina não perder a qualidade”, acentua. Por isso, em qualquer época do ano é importante manter as visitas duas vezes por semana. Ubiratã explica, ainda, que alguns cloros mudam a alcalinidade da água, o que obriga os tratadores a usar outros produtos para o clareamento, levando ao uso excessivo de produtos químicos.

O especialista em manutenção de piscinas afirma que a Linha GENCLOR® é a melhor do mercado, e costuma utilizar o Cloro GENCO® "3 em 1", pois não precisa utilizar outros produtos como clarificante ou algicida para controlar a proliferação de algas. “Piscineiros com mais de 30 anos de experiência afirmam que o algicida da GENCO® também é o melhor do mercado. Quando o cliente não quer comprar e temos de usar outros produtos, o resultado final é bem diferente”, garante. 💧



Fotos: Arquivo pessoal

SEGREDINHOS DO BIRA

- ◆ Sempre que possível, manter a exclusividade de uso dos melhores produtos, na hora certa e na quantidade ideal.
- ◆ Ter muito cuidado com os equipamentos que auxiliam na atividade, como aspirador e adaptadores.
- ◆ Fazer a limpeza duas vezes por semana para manter a piscina perfeita.
- ◆ Dar um tratamento de choque na água a cada 15 dias, colocando três vezes mais quantidade do produto que o utilizado normalmente em dias alternados.
- ◆ Estabilizar primeiro a parte química da piscina antes de fazer a limpeza física, para manter a água completamente limpa e com mais qualidade e segurança para o usuário.
- ◆ Não descuidar da piscina no inverno.
- ◆ Fazer a manutenção correta da bomba de sucção e do filtro, com troca de areia a cada três anos, preferencialmente.



Royal Tulip

BRASÍLIA ALVORADA



Um dos mais imponentes hotéis do Distrito Federal, o Royal Tulip Brasília Alvorada tem o projeto arquitetônico assinado pelo prestigiado arquiteto Ruy Ohtake e está localizado ao lado do Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente da República. Apesar do projeto arrojado, o que mais chama a atenção no hotel é a piscina.

Com o formato de uma criança brincando com uma bola, a piscina tem 1,2 milhão de litros de água e 1,30m de profundidade, e fica às margens do famoso Lago Paranoá, com seus cerca de 80 km de perímetro. Inaugurada em 2001, juntamente com o hotel, recentemente a piscina passou por reformas e agora é aquecida para melhorar a experiência dos hóspedes. 💧



Fotos: Divulgação



SAIBA MAIS

AUTOMATIZAÇÃO

Água clorada automaticamente 24 horas por dia,
sem qualquer esforço

De fácil instalação, utiliza cloro em tabletes. Basta acertar a regulagem adequada para a piscina e reabastecer o Dosador com frequência necessária para obter cloração continua, automática e uniforme.

Capacidade
6kg



Capacidade
2,2kg

18-20
Agosto
13-21h **2020**
Pavilhão Ulisses Guimarães
Brasília



Encontre nosso stand:
Corredor "B"
Rua "4"

GENCO[®]
DESDE 1973
Trata bem sua piscina

